

A ENFERMAGEM E O TELEATENDIMENTO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES

Bárbara Galvão dos Santos Soares¹
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica de caráter mundial definida por um conjunto de complicações metabólicas caracterizadas pelo elevado nível de glicose na circulação sanguínea. Esse quadro, resulta em disfunções sistêmicas comumente associadas a complicações de membros inferiores (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O telemonitoramento em saúde faz parte do grupo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que, no período da pandemia de COVID-19, em virtude da necessidade do isolamento social, se tornaram um veículo essencial para conectar as pessoas que precisavam de suporte e acompanhamento de saúde. Essa modalidade de assistência ao ser regulamentada para a prática do enfermeiro, pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) resoluções nº 634/2020 e nº 696/2022 (COFEN,2020; COFEN, 2022), no âmbito da Atenção Básica, amplia a rede de atenção ao indivíduo, aproxima o usuário do serviço e do profissional de saúde, além de oportunizar maiores chances de adesão e continuidade do acompanhamento e cuidado em saúde.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, com o objetivo geral de analisar as repercussões do teleatendimento de enfermagem na construção do autocuidado em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2, segundo as publicações científicas. Foram selecionados 8 artigos científicos presentes nas bases de dados virtuais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e PubMed que apresentaram texto completo gratuito, redigidos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 7 anos, e com abordagem dos assuntos “Diabetes Mellitus (Diabetes Mellitus; Diabetes Mellitus)”, “Pé diabético (Diabetic Foot; Pie Diabético)”, “Cuidados de Enfermagem (Nursing Care; Atención de Enfermería)”, “Autocuidado (Self Care; Autocuidado)”, “Telemonitoramento (Telemonitoring; Telemonitorización; Télémonitoring)”, “Telefone (Telephone; Telephone Calls; Teléfono)”. Para busca dos artigos, junto aos descritores selecionados, utilizou-se o operador booleano “and” disposto da seguinte forma: “Pé Diabético” and “Telefone”. A coleta de dados ocorreu de forma online, nas bases de dados virtuais citadas acima, no período de novembro de 2022 a janeiro de 2023. Os artigos analisados passaram por processo de leitura rigorosa e selecionados de

¹ barbaragssoares@gmail.com

acordo com a aderência ao objeto de estudo e aos critérios estabelecidos e mencionados anteriormente. Estes dados foram armazenados e organizados na plataforma Microsoft Excel 2010 e a análise realizada segundo Minayo (2008). Os resultados revelaram 3 categorias temáticas: Categoria 1 - As repercussões do DM2 para a vida dos indivíduos que convivem com ele; Categoria 2 - O conhecimento da multidimensionalidade do DM2 e o seu impacto no autocuidado e, Categoria 3 - O enfermeiro na construção do autocuidado e as repercussões do contato telefônico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidenciou-se que o Diabetes afeta os indivíduos no contexto biopsicossocial, podendo interferir no convívio e nas interrelações sociais, além de poder levar ao afastamento das atividades laborais em resposta ao surgimento de complicações da doença. O autocuidado dos usuários está diretamente ligado a qualidade das orientações e da clareza com que eles as recebem e entendem o que foi informado. Em grande parte dos casos, as informações não são transmitidas levando-se em consideração as singulares e as questões subjetivas dos usuários, em ambientes que promovam a escuta ativa e o acolhimento das questões que ele traz, pelo tempo necessário ao entendimento. Esse cenário favorece a baixa ou nenhuma compreensão e clareza do quadro de saúde atual e, das possíveis complicações futuras que ele possa apresentar, refletindo assim, no entendimento para a realização das práticas de autocuidado. O envolvimento interpessoal do enfermeiro, incentivando a participação ativa do usuário, utilizando linguagem acessível, apresentando-se disponível para a escuta e acolhimento no processo de assistência favorecem a adesão ao autocuidado. Vale destacar que outros meios não presenciais, como, as orientações por via telefônica podem favorecer o entendimento e tornar a compreensão das orientações mais acessível. O telemonitoramento, para os pacientes que relataram contato com essa modalidade, revelou-se eficaz e uma ferramenta potente de acompanhamento da saúde e de incentivo ao autocuidado do usuário à medida que diminui a distância física da unidade de saúde, aproxima o profissional do paciente e estabelece um canal aberto para dúvidas e orientações com maior disponibilidade de atendimento, pois não fica restrito a marcação de data e horário para realizar o contato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se portanto, que o telemonitoramento contribui para a prevenção de complicações do Diabetes à medida que proporciona mais um meio de ofertar orientações claras para o usuário em relação ao seu autocuidado.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Telefone